

“Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobreviverão tempos trabalhosos” (2 Tm 3:1)

AS DOENÇAS DO NOSSO SÉCULO

Introdução:

Os dias que antecederão a segunda vinda de Cristo serão marcados por um sensível aumento da iniquidade sobre o mundo. As pessoas estarão, nesse tempo, mais propensas a certas enfermidades do espírito tais como egoísmo, perversão e crueldade. Conforme profetizou nosso Senhor Jesus, a maldade se multiplicará e o “amor de muitos se esfriará”. Todavia, “aquele que perseverar até o fim será salvo” (Mateus 24:12 e 13).

I – Doenças na área intrapessoal

Muitas dessas enfermidades espirituais do homem sem Deus são internas ou intrapessoais. Vejamos algumas das mais severas e perniciosas.

- 1) **Orgulho e Vaidade:** Muitos se gabam de seus próprios atos e glorificam suas realizações com o único intuito de impressionar as pessoas. São adeptos do culto à personalidade (Sl 4:2; 94:11; 144:4; Jr 2:5), os presunçosos, soberbos que desejam ardentemente fama e projeção social (Ec 1:2; Mt 23:2 a 7; Ef 4:17 a 19). Estes são os que se julgam superiores aos outros, e desprezam os que estão abaixo de sua condição privilegiada (Pv 11:2; 16:18; 21:4).
- 2) **Egoísmo e Avareza:** Essas enfermidades caracterizam os chamados “amantes de si mesmo”. Elas fazem com que as pessoas em detrimento do respeito e amor pelo outro. O egoísmo é ambicioso e narcisista: **adora a si mesmo** (2 Tm 3:2). Já o avarento, “amante do dinheiro”, é **obcecado pelo lucro** (Pv 21:6). Nestes últimos dias, o materialismo tem levado as pessoas a se digladiarem pelo vil metal e, infelizmente as promessas de “fortuna fácil” têm atingido os púlpitos de muitas igrejas (1Tm 6:10). Todavia, a Palavra de Deus é incisiva: “guardai-vos da avareza” (Lc 12:15-21; Hb 13:5).

- 3) **Incontinência:** Essa é a doença que faz com que as pessoas não tenham domínio de si mesmas, isto é, não consigam refrear seus impulsos naturais dominados pelo pecado. Isso fica claro em Romanos 1:23-32, quando a Bíblia nos adverte enfaticamente acerca desta condição pecaminosa. A Palavra de Deus nos admoesta a fazermos tudo com moderação, autocontrole e disciplina (Gl 5:22; 2 Tm 1:7). Porém, muitas vezes a incontinência leva pessoas a rejeitarem a Deus, se entregando à libertinagem, à prostituição e aos vícios infames.

II – Doenças na área social

Como podemos depreender do texto bíblico em estudo, o pecado original não afetou apenas o indivíduo, mas também seus relacionamentos. Dentre as enfermidades sociais desses tempos difíceis podemos destacar:

- 1) **Desobediência aos pais e ingratidão:** É de se notar que ao longo da história, a cultura anticristã tem incentivado a desobediência ao mandamento divino, explícito em Êxodo 20:12. Entretanto, nada se compara a insubordinação dos filhos aos pais nesses últimos dias (Rm 1:30 e 1 Tm 1:9). Lembremos que a responsabilidade de educar os filhos não é dos avós, nem da escola e nem da igreja, muito menos do Estado. Esse é dever dos pais (Dt 6:6 e 7; Sl 127:3-5; Pv 22:6). A ingratidão, por sua vez, é uma consequência da apostasia destes últimos tempos. Sempre que há uma ascensão do paganismo e do pecado, os homens tendem à ingratidão (Rm 1:2).
- 2) **Desamor e crueldade:** Há por toda parte pessoas desprovidas de “afeto natural”, isto é, que não tem afeição, amor e cuidado nem mesmo pela própria família. São pais desafeiçoados aos filhos, e filhos que não têm a menor consideração e carinho pelos pais (1Tm 1:9; Efésios 6:1-4). Desde o passado distante, o desamor e a crueldade têm caminhado juntos

revelando a irracionalidade e a selvageria dos homens (Êx 1:22 e 2Reis 25:7). A Bíblia nos alerta sobre os que “respiram crueldade” contra seus desafetos (Sl 27:12). A falta de afeição dos ímpios faz com que até seus animais sofram (Pv 12:10 e Nm 22:27). Não nos enganemos os últimos dias não serão menos violentos que os do tempo “pré-diluviano” (GN 6:5 e 11).

3) Abuso de Poder: Diz respeito aos homens obstinados, orgulhosos e atrevidos que abusam do poder temporário, cultuando a própria personalidade (Ez 28:5-8; Jo 19:10 e 11; At 12:20 a 23). Aqui também estão incluídos aqueles que não obedecem nem prestam contas a ninguém (2 Cr 26:18 a 21). Reconsideremos o exemplo do servo que espancava os conservos na ausência de seu senhor (Mt 24:46-51). A Escritura exorta à obediência aos pastores (Hb 13:7-17; 1 Ts 5:12 e 13), mas ordena que o ministro presida “com cuidado” e “governe bem” (Rm 12:8 e 1 Tm 5:17).

III – Doenças na área religiosa

O pecado prejudicou o relacionamento do homem consigo, com os outros e com Deus. Neste século perverso os principais pecados contra Deus são:

1) Blasfêmia e Irreverência: Os blasfemos são os que difamam a honra alheia. Há os que ultrajam a glória de Deus (Lv 24:16; Mt 12:22-32; Mt 15:19 e Mc 3:28 e 29), e aqueles que difamam o comportamento religioso do cristão e a doutrina (AT 26:9-11; I T, 6:1; Tg 2:6 e 7). Não devemos porém, dar motivos para os ímpios blasfemarem contra o Senhor e o Evangelho (2 Sm 12:14 e 1 Tm 6:1). Os blasfemos também são irreverentes. O termo “irreverente” significa “ímpio” ou “Sem respeito pelo sagrado”. No final dos tempos os homens se afastarão de Deus a ponto de perderem o respeito pelas coisas santas. Lamentavelmente, a pior profanação, algumas vezes, manifesta-se na Casa de Deus, com a falta de sinceridade e irreverência durante o culto.

2) Apego aos prazeres mundanos: A Bíblia profetiza que nos últimos dias os homens viverão em função do aprazimento deste mundo (Lc 12:19), isto é, serão “mais amigos” dos prazeres do que amigos de Deus. O estilo de vida mundano, chamado atualmente de

hedonismo, prega que o principal alvo da vida humana é a obtenção do prazer, a fim de evitar a dor e o sofrimento (Pv 21:17 e 2 Pe 2:13). Porém, a palavra de Deus nos afirma: “Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus” (1 Co 6:20).

Conclusão

A Bíblia, em Efésios 6:10-18, afirma que devemos nos fortalecer no Senhor e nos revestir de toda a armadura de Deus, a fim de que estejamos firmes contra as astutas ciladas do Diabo e possamos resistir “no dia mau”. Esse “dia” é agora! Rejeitemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz (Rm 13:12).